

Senhores Acionistas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 compostas pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa. No exercício 2011 a INTERTECHNE superou o desempenho econômico-financeiro do ano anterior e desenvolveu ações concretas para a expansão de suas atividades em outros setores além da área de projetos hidráulicos e hidrelétricos, que tem até hoje constituído sua principal atividade. Graças aos esforços desenvolvidos ao longo de 2010 e a contratação de importantes novas operações ao longo do ano de 2011, os resultados da Companhia foram os melhores de sua história. No setor de Óleo e Gás a Intertechne optou por concentrar sua atuação através da compra do controle societário da Modular Projetos, pequena empresa com 14 anos de atuação no mercado e tradição na prestação de serviços para a Petrobras e Transpetro. Outra medida adotada pela empresa foi a constituição de sociedade destinada a prestação de serviços de engenharia na área de projetos de estruturas de concreto e aço. Inicialmente voltada para atender às demandas internas da própria controladora, a Intertechne Estruturas deverá adquirir um perfil de prestação de serviços que deverá credenciar-la a participar de vários projetos de infraestrutura em seu ramo de especialização. Finalmente, através de transferência de controle, a Intertechne passou a deter a totalidade das ações da Geosistemas, agora denominada SISTECHNE – Intertechne Sistemas S.A., seguindo com suas atividades de fornecimento de equipamentos eletromecânicos auxiliares para centrais hidrelétricas, além de prestar serviços de gestão de compras (procurement), diligenciamento, inspeção em fábrica e comissionamento de seus fornecimentos. No âmbito internacional, foram desenvolvidos projetos no México, América Central, República Dominicana, Peru, Angola, Tunísia e Moçambique. As expectativas para o futuro imediato são variáveis conforme o país, mas a empresa considera que manterá e ampliará seus resultados no mercado internacional. Já no principal segmento de atuação da empresa – grandes projetos hidrelétricos no Brasil – destaca-se o envolvimento da INTERTECHNE nos grandes projetos em execução no país: Santo Antonio (Madeira); Jirau (Madeira); Belo Monte (Xingú); Teles Pires (Teles Pires); e Garibaldi (Canoas). No segmento de infraestrutura, em 2011 a empresa deu continuidade ao projeto básico dos Lotes 6 e 10 da Linha 6 – Laranja do metrô de São Paulo, desenvolveu as atividades de Checker para o projeto Metro do Rio de Janeiro – Linha 4 – Trecho Jardim Oceânico/Gávea, deu andamento ao projeto da duplicação da rodovia Rio – Juiz de Fora (subida da Serra de Petrópolis) e mais os serviços de engenharia de verificação do projeto (Checker) da Ferrovia PR Colorado Colorado, projeto com 350 km ligando as províncias argentinas de Mendoza e Rio Negro. No fechamento do exercício, a empresa assinou contrato para a prestação de serviços de engenharia conceitual e projeto básico dos prédios, sistemas e infraestruturas do empreendimento do Reator Multipropósito Brasileiro que será construído no município de Iperó/Sorocaba, Estado de São Paulo, licitação promovida pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEEN juntamente com o Instituto de Pesquisas Nucleares – IPEN. A administração da INTERTECHNE vê com convicção a evolução positiva da demanda de estudos, projetos e serviços de gerenciamento de obras de infraestrutura no Brasil e nos demais países em que atua, e confia em que sua experiência e reputação de presteza e qualidade, continuarão sendo a principal alavanca para o crescimento de seus negócios e resultados. Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores e prestadores de serviços, pelo apoio e cooperação e a confiança em nós depositada, e em especial aos nossos colaboradores, pelo empenho apresentado.

INTERTECHNE CONSULTORES S.A.					
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010					
(Em milhares de reais)					
ATIVO	2011	2010	PASSIVO	2011	2010
ATIVO CIRCULANTE	29.069	25.061	PASSIVO CIRCULANTE	19.027	14.491
Caixas e Bancos	445	1.451	Fornecedores	1.387	2.464
Aplicações Financeiras	17.210	11.350	Obrigações trabalhistas e sociais	4.427	3.294
Contas a receber de clientes	6.571	7.949	Impostos, taxas e contribuições	2.375	1.420
Impostos a recuperar	811	2.901	Adiantamentos e receitas de clientes	5.931	5.889
Adiantamentos	1.069	1.334	Dividendos a pagar	4.907	1.424
Empréstimos a coligadas	875	76	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.165	11.132
Despesas antecipadas	2.088	-	Fornecedores	210	209
ATIVO NÃO CIRCULANTE	18.460	16.949	Provisão para COFINS	-	3.810
Depósitos Judiciais	-	3.810	Receita antecipada de clientes	-	7.113
Cauções	1.012	663	Provisão para contingências	955	-
Investimentos	5.383	535	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.337	16.387
Imobilizado	3.238	3.538	Capital social	8.267	8.267
Intangível	8.827	8.403	Reservas de lucros	19.070	8.120
TOTAL DO ATIVO	47.529	42.010	TOTAL DO PASSIVO	47.529	42.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTERTECHNE CONSULTORES S.A.			
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS			
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)			
	2011	2010	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	20.511	20.100	
Lucro líquido do exercício	20.581	5.994	
Depreciação e amortização	1.888	1.547	
Resultado de equivalência patrimonial	(2.215)	32	
Baixa de Caução	-	1.140	
Lucro líquido do exercício ajustado	20.254	8.713	
(Aumento) redução dos ativos			
Contas a receber de clientes	1.378	981	
Impostos a recuperar	2.090	(387)	
Adiantamentos	265	617	
Despesas antecipadas	(2.012)	(28)	
Empréstimos a coligadas	(875)	-	
	846	1.183	
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores	(1.077)	(1.068)	
Obrigações trabalhistas e sociais	1.133	652	
Impostos, taxas e contribuições	955	174	
Adiantamentos e receitas antecipadas de clientes	42	(1.050)	
Dividendos a pagar	3.483	-	
	4.536	(1.292)	
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	25.636	8.604	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS			
Adições de investimento	(1.677)	(27)	
Adições de imobilizado e intangível	(2.012)	(1.901)	
Cauções	(349)	(663)	
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(4.038)	(2.591)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Distribuição de dividendos	(9.631)	(5.661)	
Adiantamentos de clientes	(7.113)	-	
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	(16.744)	(5.661)	
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES	4.854	352	
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	12.801	12.449	
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO EXERCÍCIO	17.655	12.801	
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES	4.854	352	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTERTECHNE CONSULTORES S.A.			
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)			
	2011	2010	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	119.003	80.016	
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS	(90.090)	(72.075)	
Despesas com pessoal	(78.742)	(59.717)	
Despesas gerais	(7.298)	(6.287)	
Despesas de viagens	(3.915)	(3.038)	
Depreciações e amortizações	(1.785)	(1.547)	
Despesas tributárias	(496)	(314)	
Resultado de equivalência patrimonial	2.215	(32)	
Outras	(69)	(1.140)	
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras	28.913	7.941	
Receitas Financeiras	1.182	1.382	
Despesas Financeiras	(154)	(164)	
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	30.571	9.159	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO	(9.990)	(3.165)	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	20.581	5.994	
Lucro líquido por ação - em reais	2,49	0,73	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTERTECHNE CONSULTORES S.A.					
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)					
CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
		LEGAL	A DESTINAR		
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	8.267	397	7.783	-	16.447
Lucro líquido de exercício	-	-	-	5.994	5.994
Reserva legal	-	299	(299)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(4.630)	(1.424)	(6.054)
Reserva de lucros - a destinar	-	-	4.271	(4.271)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	8.267	696	7.424	-	16.387
Lucro líquido de exercício	-	-	-	20.581	20.581
Reserva legal	-	957	(957)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(4.724)	(4.907)	(9.631)
Reserva de lucros - a destinar	-	-	14.717	(14.717)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	8.267	1.653	17.417	-	27.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTERTECHNE CONSULTORES S.A.					
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 (Em milhares de reais)					
CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL GERAL
		LEGAL	A DESTINAR		
Saldos em 31 de Dezembro de 2009	8.267	397	7.783	-	16.447
Lucro líquido de exercício	-	-	-	5.994	5.994
Reserva legal	-	299	(299)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(4.630)	(1.424)	(6.054)
Reserva de lucros - a destinar	-	-	4.271	(4.271)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2010	8.267	696	7.424	-	16.387
Lucro líquido de exercício	-	-	-	20.581	20.581
Reserva legal	-	957	(957)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(4.724)	(4.907)	(9.631)
Reserva de lucros - a destinar	-	-	14.717	(14.717)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2011	8.267	1.653	17.417	-	27.337

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

INTERTECHNE CONSULTORES S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 (valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Intertechne Consultores S.A. ("Companhia") foi constituída em 20 de outubro de 1987, com sede em Curitiba (PR), e tem como objeto social a prestação de serviços de consultoria técnica, estudos e projetos de engenharia civil, elétrica e mecânica, além de gerenciamento de empreendimentos, principalmente relacionados à realização de projetos industriais e de infraestrutura destinados à geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e obras hidráulicas ligadas à saneamento, irrigação, controle de cheias, controle ambiental e ao aproveitamento de recursos hídricos em geral. A Companhia possui, além de sua sede, duas sucursais operacionais no Brasil (São Paulo e Rio de Janeiro) e duas sucursais no exterior (El Salvador e Argentina) constituídas em função da demanda do mercado interno e externo por serviços de sua especialidade, principalmente aqueles relacionados à construção de usinas e centrais de geração, como também transmissão e distribuição de energia elétrica. No exercício 2011, a Companhia superou o desempenho econômico-financeiro do ano anterior e desenvolveu ações concretas para a expansão de suas atividades em outros setores, além da área de projetos hidráulicos e hidrelétricos que tem até hoje constituído sua principal atividade. Graças aos esforços desenvolvidos ao longo de 2010 e a contratação de importantes operações ao longo do ano de 2011, os resultados da Companhia foram os melhores de sua história recente. Para atuar e expandir suas atividades no setor de Óleo e Gás, a Companhia optou por adquirir o controle acionário da Modular Projetos (nota explicativa nº 8), empresa com sede na Cidade de Salvador, com filial no Rio de Janeiro, com 14 anos de atuação no mercado e tradição na prestação de serviços para a Petrobras e Transpetro. Outra medida adotada pela Companhia em 2011 foi a constituição de empresa destinada a prestação de serviços de engenharia na área de projetos de estruturas de concreto e aço. Inicialmente voltada para atender às demandas internas da própria controladora, a Intertechne Estruturas Ltda. deverá adquirir um perfil de prestação de serviços que deverá credenciar-la a participar de vários projetos de infraestrutura em seu ramo de especialização (nota explicativa nº 8). Finalmente, através de transferência de controle, a Companhia passou a deter a totalidade das ações da Geosistemas, empresa ligada ao mesmo Grupo Econômico, agora denominada de Sistechne – Intertechne Sistemas S.A., dando continuidade às suas atividades de fornecimento de equipamentos eletromecânicos auxiliares para centrais hidrelétricas, além de prestar serviços de gestão de compras ("procurement"), diligenciamento, inspeção em fábrica e comissionamento de seus fornecimentos (nota explicativa nº 8). No âmbito internacional, foram desenvolvidos projetos no México, América Central, República Dominicana, América do Sul e África. As expectativas para o futuro imediato são variáveis conforme o país, mas a Companhia considera que manterá e ampliará seus resultados no mercado internacional. Já no principal segmento de atuação da empresa – grandes projetos hidrelétricos – destaca-se o envolvimento da COMPANHIA nos grandes projetos em execução no país, tais como: Santo Antonio (no rio Madeira); Jirau (no rio Madeira); Belo Monte (no rio Xingú); Teles Pires (no rio Teles Pires); e Garibaldi (no rio Canoas). Também merecem destaque as participações nos projetos dos aproveitamentos Chafiz – Reta e Mplândia Níuwa – Míngombé. No segmento de infraestrutura, em 2011 a empresa deu continuidade ao projeto básico dos Lotes nº 6 e nº 10 da Linha 6 – Laranja do metrô de São Paulo, desenvolveu as atividades de verificação do projeto (checker) para o projeto Metro do Rio de Janeiro – Linha 4 – Trecho Jardim Oceânico/Gávea, deu andamento ao projeto da duplicação da rodovia Rio – Juiz de Fora (subida da Serra de Petrópolis) e os serviços de engenharia de checker da Ferrovia Potássio Rio Colorado – PRC, projeto com 350 km ligando as províncias argentinas de Mendoza e Rio Negro. No fechamento do exercício, a Companhia assinou contrato para a prestação de serviços de engenharia conceitual e projeto básico dos prédios, sistemas e infraestruturas do empreendimento do Reator Multipropósito Brasileiro que será construído nos municípios de Iperó/Sorocaba, Estado de São Paulo, licitação promovida pela Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEEN, juntamente com o Instituto de Pesquisas Nucleares – IPEN. A Administração da Companhia vê boas perspectivas de evolução positiva da demanda de estudos, projetos e serviços de gerenciamento de obras de infraestrutura no Brasil e nos demais países em que atua e confia em que sua experiência e reputação de presteza e qualidade, continuarão sendo a principal alavanca para o crescimento de seus negócios e resultados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Companhia, e estão apresentadas em milhares de Reais.

2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

- Uso de estimativas
- As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas com o reconhecimento de receita com base em estimativas orçamentárias, a determinação das taxas de depreciação com base na estimativa de vida útil dos bens e determinação de provisões para contingências.
- Perda por redução ao valor recuperável de ativos
 - O ativo imobilizado e os ativos intangíveis são revistos para determinar se há qualquer indicação de que esses ativos sofreram uma perda por redução ao valor recuperável. Se houver indicação de um problema de recuperação, o valor recuperável de qualquer ativo afetado (ou grupo de ativos relacionados) é estimado e comparado com o seu valor contábil. Se o valor recuperável estimado for menor, o valor contábil deve ser reduzido ao seu valor recuperável estimado e uma perda por redução ao valor recuperável deve ser reconhecida imediatamente em lucros e perdas, com possível reversão no futuro, se julgado aplicável. A Administração analisou a probabilidade de indicação de perda ou redução do valor recuperável dos ativos imobilizado e intangível, concluindo que não caberia qualquer ajuste de redução ou acréscimo.
 - Caixas e equivalentes de caixa
 - São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou consideráveis de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.
 - Contas a receber de clientes
 - São registradas e mantidas no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, tendo em vista o curto prazo médio de realização das contas a receber de clientes e por este motivo não é considerado o ajuste a valor presente dos títulos componentes deste saldo.
 - Depósitos judiciais
 - São registrados com base nos valores depositados por determinação judicial para dar seguimento a ações judiciais em curso. É registrado o reconhecimento contábil da atualização monetária dos valores depositados judicialmente com base na variação da taxa SELIC acumulada em contrapartida à conta de passivo que representa a obrigação.
 - Investimentos
 - Os investimentos em coligadas e controladas são avaliados através do método da equivalência patrimonial em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Companhia. Para o reconhecimento da equivalência patrimonial das sucursais no exterior, a demonstração do resultado é convertida para reais (moeda funcional da Companhia) à taxa de câmbio média mensal, que se aproxima da taxa cambial vigente na data das correspondentes transações.
 - Imobilizado
 - As taxas anuais usadas para a depreciação do imobilizado são calculadas com base no prazo médio de vida útil dos bens, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10. A Companhia reconhece a depreciação de seus ativos com base nas taxas fixadas e divulgadas pela Receita Federal, pois considera que essas taxas refletem de forma adequada a vida útil dos ativos. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas. A Administração não identificou qualquer indicação de necessidade de revisão nas taxas de depreciação. Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, em atendimento ao CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil e Resolução nº 1.304/10 do Conselho Federal de Contabilidade que aprovou a NBC T 10.2, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, os itens registrados contabilmente no ativo imobilizado, objetos dos arrendamentos mercantis montavam em R\$ 1.690 e R\$ 1.865, respectivamente, líquidos da depreciação acumulada.
 - Intangível
 - Consistem em softwares adquiridos, reconhecidos pelo custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Eles são amortizados ao longo de sua vida útil estimada de cinco anos, utilizando-se o método linear. Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de amortização, na vida útil ou no valor residual de um ativo intangível, a amortização é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas. A Administração não identificou qualquer indicação de necessidade de revisão nas taxas de amortização. Em 2007, a Companhia registrou reavaliação de marca, que não sofre amortização, ver comentários na nota explicativa nº 11.
 - Imposto de renda e contribuição social
 - O imposto de renda é calculado à alíquota-base de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro real tributável que exceder a R\$ 240 anuais. A contribuição social sobre o lucro líquido é constituída à alíquota de 9%. A provisão para tributos sobre o lucro é demonstrada pelo saldo líquido dos valores retidos na fonte e dos valores pagos a título de antecipação do devido, sendo demonstrado o saldo líquido a compensar no ativo no caso desses serem superados ao devido no final do exercício social.
 - Provisões para Contingências
 - Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais da Companhia.
 - Reconhecimento das receitas e despesas
 - As receitas e despesas são contabilizadas em atendimento ao regime de competência.
 - Receita de contratos
 - A receita de contratos mais representativos é reconhecida levando-se em conta o estágio de execução de cada contrato na data base das demonstrações contábeis. O método utilizado para determinar o estágio de execução é o POC ("Percentage of Completion"), de que trata do Pronunciamento Técnico CPC 17 – Contratos de Construção, que considera a proporção entre os custos incorridos com os serviços até então executados e o total dos custos orçados de cada contrato. A receita faturada superior às receitas apropriadas é registrada na rubrica "Faturamento a apropriar", no passivo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução do contrato. Caso a receita faturada seja inferior às receitas apropriadas, o valor é registrado na rubrica "Receitas a faturar contratos longo prazo", no ativo circulante e não circulante, de acordo com o prazo de execução do contrato. Os demais contratos têm suas receitas reconhecidas quando faturadas, sendo a sua relação com os custos bastante equivalente.
 - Receita financeira
 - A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.
 - Lucro líquido por ação
 - Está calculado com base no número de ações na data de encerramento das demonstrações contábeis.
 - Distribuição de dividendos
 - A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.
 - Demonstrações dos fluxos de caixa
 - As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | 2011 | 2010 |
|------------------------|---------------|---------------|
| Caixas e Bancos | 445 | 1.451 |
| Aplicações financeiras | 17.210 | 11.350 |
| Total | 17.655 | 12.801 |

A composição das aplicações financeiras quanto à natureza dos investimentos é a seguinte:

| | 2011 | 2010 |
|--|-------------|-------------|
| Títulos disponíveis para negociação | 2011 | 2010 |
| Títulos de renda fixa | | |
| Carteira própria | | |
| Cotas de fundos de investimentos (a) | 17.156 | 9.319 |
| Títulos de renda variável | | |
| Carteira própria | | |
| Cotas de fundos de investimentos (b) | 54 | 336 |
| Total de títulos para negociação | 17.210 | 9.655 |
| Títulos mantidos até o vencimento | | |
| Títulos de renda fixa | | |
| Carteira própria | | |
| Certificado de Depósito Bancário (c) | - | 1.695 |
| Total de títulos mantidos até o vencimento | - | 1.695 |
| Total das aplicações financeiras | 17.210 | 11.350 |

- Refere-se a fundos abertos compostos principalmente por títulos públicos federais e títulos de renda fixa emitidos por instituições financeiras.
- Refere-se a fundos abertos compostos principalmente por cotas de fundos de investimentos em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros.

© A Companhia concedeu contratualmente garantia para prestação de serviços para a obra "La Confluência" no Chile, junto ao contratante. A realização desse ativo estava condicionada às condições contratuais de prestação de serviços no que tange à conclusão do Projeto. Em 2011 o título foi resgatado.

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| | 2011 | 2010 |
|-----------|-------|-------|
| Vencendas | 2.889 | 3.045 |

15. PROVISÃO PARA COFINS

Em 31 de dezembro de 2010, o valor de R\$ 3.810 referia-se ao saldo da provisão da COFINS sobre o faturamento, cuja exigibilidade estava suspensa por Mandado de Segurança. Conforme nota explicativa nº 6, o processo foi encerrado sem êxito. O mérito da questão foi definitivamente decidido pelo Supremo Tribunal Federal em favor da Fazenda Nacional. Em 2011, o saldo do depósito judicial efetivado para dar continuidade à ação foi reclassificado contabilmente para uma subconta de natureza devedora, redutora do passivo não circulante que registra a provisão da contribuição a pagar, visto que já ocorreu o trânsito em julgado da ação e aguarda-se tão somente o pedido de conversão do depósito em renda da União para baixa definitiva dos valores.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO Capital Social está dividido em 8.267.000 ações com valor nominal de R\$ 1,00. Foi constituída Reserva Legal, ao final dos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, à razão de 5% do lucro do exercício e limitada a 20% do capital social em conformidade com a Lei das Companhias por Ações e previsão estatutária. O Estatuto da Companhia assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido, ajustado por aumentos ou diminuições de reservas, na forma definida pela Lei das Companhias por Ações. Com base no Estatuto e no resultado apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Administração propôs a distribuição de dividendos no montante de R\$ 4.907. Através das demonstrações contábeis a Administração está propondo à Assembleia dos acionistas a distribuição de R\$ 4.724 referentes a uma parte das reservas de lucros a destinar de períodos anteriores. A base de cálculo dos dividendos sobre o lucro do exercício é demonstrada como segue:

| | 2011 | 2010 |
|--|--------------|--------------|
| Lucro líquido do exercício | 20.581 | 5.994 |
| (-) Reserva legal (5%) – limitados a 20% do capital social | (957) | (299) |
| (=) Base de cálculo dos dividendos | 19.624 | 5.695 |
| Dividendos mínimos obrigatórios (25%) | 4.907 | 1.424 |
| Dividendos totais provisionados | 4.907 | 1.424 |

17. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

| | 2011 | 2010 |
|---|----------------|--------|
| Receita Bruta de Serviços Prestados | | |
| No país | 113.047 | 75.729 |
| No exterior | 12.829 | 9.567 |
| 125.876 | 85.296 | |
| Imposto e Contribuições sobre Receitas | | |
| PIS sobre receita no país | 872 | 667 |
| COFINS sobre receita no país | 4.016 | 3.070 |
| ISS sobre receita no país | 1.985 | 1.543 |
| (6.873) | (5.280) | |
| 119.003 | 80.016 | |

18. DESPESAS GERAIS

| | 2011 | 2010 |
|--------------------------------|--------------|--------------|
| Despesas com locação | 3.346 | 2.715 |
| Despesas com serviços públicos | 1.180 | 970 |
| Despesas com manutenção | 1.016 | 780 |
| Material de consumo | 621 | 479 |
| Serviços gráficos e cartórios | 74 | 86 |
| Seguros | 406 | 276 |
| Reuniões, feiras e eventos | 174 | 146 |
| Doações | 45 | 187 |
| Outras despesas | 436 | 648 |
| Total | 7.298 | 6.287 |

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO**(a) Conciliação da taxa efetiva dos impostos – demonstração do Lucro Real**

| | 2011 | 2010 |
|--|----------------|--------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 30.572 | 9.159 |
| Adições: | | |
| . Despesas indedutíveis | 90 | 262 |
| . Doações | 32 | - |
| . Previdência privada (conselheiros) | 16 | 16 |
| . Ajustes despesas com leasing - depreciação | 632 | 482 |
| . Equivalência patrimonial | 613 | 67 |
| Total de adições | 1.383 | 827 |
| Exclusões: | | |
| . Ajustes despesas com leasing – estorno de despesas | (505) | (557) |
| . Equivalência Patrimonial | (1.935) | - |
| . Outras | - | (50) |
| Total de exclusões | (2.440) | (607) |
| Lucro real apurado no exercício | 29.515 | 9.379 |
| Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro | 9.990 | 3.165 |

20. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia possuía, no julgamento da sua Administração, cobertura de seguros considerada suficiente para cobrir eventuais perdas com seus ativos e suas operações.

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, o valor dos instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial, se aproxima do valor de mercado. Não tem sido política da Companhia realizar operações com derivativos.

Diretoria

Antonio Fernando Krempel
 Jorge Campiteli Ferreira
 Lourenço Justiniano Naotake Babá
 Luiz Fernando Carvalho Teixeira
 José Franco Pinheiro Machado
 Paulo César Akashi
 Carlos Afonso Infante da C. Teixeira

Diretor Presidente
Vice Presidente de Operações
Vice Presidente Técnico
Diretor Financeiro e Administrativo
Diretor Técnico Água e Energia
Diretor de Desenvolvimento de Negócios
Diretor de Desenvolvimento de Mercado

Conselho de Administração

Brasil Pinheiro Machado Filho
 Heino Uwe Schmitter
 Kamal Fouad Sobhy Kamel
 José Américo Vieira Spinola

Presidente
 Conselheiro
 Conselheiro
 Conselheiro

Contador

Alcides Donizete Balista
 Contador CRC 1SP156059/O-0